**Banco de Itens**

**Texto 01 -** Xenofobia na Europa: Os padrões atuais de migração internacional

**FLUXOS MIGRATÓRIOS**

A proliferação de casos de xenofobia é o reflexo de um padrão e de uma nova intensidade dos fluxos migratórios. Compreender esses fluxos e padrões migratórios ajudam no entendimento da xenofobia enquanto problema social. Migração é a mudança de residência de um indivíduo ou grupo para outra unidade administrativa (ou seja, outro país, estado ou município). As causas da migração podem ser variadas: busca por novas oportunidades de emprego, busca por melhor qualidade de vida, refugiados por motivos de desastres naturais, guerras, fome ou perseguição (religiosa, étnica, cultural) no seu país de origem. Três fatores caracterizam, atualmente, a migração internacional: padrão de migração, maior facilidade de viajar pelo planeta e se comunicar com pessoas de qualquer parte do mundo, necessidade de países receberem imigrantes. Diferentemente do século XIX, quando o fluxo migratório era de pessoas saindo do Velho Mundo (Europa) para o Novo Mundo (Continente Americano), o padrão migratório do século XX e início do século XXI é de grupos saindo de países do sul para residirem em países do norte do planeta. Isso é devido à concentração de países subdesenvolvidos no hemisfério sul de onde saem pessoas que migram para o hemisfério norte (onde se concentram países desenvolvidos, com melhores salários e oportunidade de empregos), buscando melhores condições de vida. Associado a esse padrão dos fluxos migratórios, outro fator que marca a migração atualmente é a globalização (desenvolvimento das tecnologias de transporte e comunicação, que permitem a interação em escala global). Esse fenômeno contemporâneo é responsável por um aumento significativo da facilidade de deslocamentos e comunicação dos migrantes. O avanço dos meios de transportes facilita e difunde meios rápidos de se locomover de um país a outro. A facilidade de comunicação permite, como em nenhuma outra época, que o migrante continue a se comunicar, manter laços e enviar dinheiro para pessoas (geralmente familiares) de seu país de origem. Essas facilidades, possíveis pela globalização, promovem ainda mais a migração contemporânea.

**Texto Adaptado de Fernanda Cristina de Paula**

**Geógrafa/Mestre em Geografia (IG/UNICAMP), professora do município de Jaguariúna SP**

depaula.fernandac@yahoo.com.br

**Fonte: http://geografia.uol.com.br/geografia/mapas-demografia/42/xenofobia-na-europa-os-padroes-atuais-de-migracao-internacional--252496-1.asp**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Disciplina** | **Geografia** | **Código da questão** | **GEOD20IT004** |
| **Descritor** | **D20, D21, D22 e D23** |
| **Dificuldade** | **Fácil** | Média | Difícil | **Gabarito** | **D** |

Migração é a mudança de residência de um indivíduo ou grupo para outra unidade administrativa (ou seja, outro país, estado ou município) sendo é um fenômeno que pode acontecer em qualquer lugar do mundo. Assim como na Europa, o Brasil também recebeu imigrantes de várias partes do mundo. No século XIX, com poucos recursos de deslocamento, imigrantes europeus chegaram ao nosso país em busca de melhores condições de vida sendo que desfrutam de total adaptação a nossa cultura. Dentre estes, quais os principais povos que consolidaram a continuidade de suas famílias na região sul do Brasil?

1. Espanhóis e chineses
2. Japoneses e haitiano
3. Alemães e franceses
4. Italianos e alemães